

ENGAJAMENTO E COOPERAÇÃO NA MONITORIA EM CAPACITAÇÃO PARA O ENSINO DE FILOSOFIA E ESTÁGIO III E IV.

Kaio Henrique de Moura Cardoso, Thaynara Chagas Vieira, Ada Beatriz Gallicchio Kroef

O programa de iniciação à docência traz consigo uma importante relação de compromisso e responsabilidade que nos insere dentro do fazer docente, mas não de forma apenas teórica, mas sobretudo, ativa. Na monitoria de Estágio e Capacitação para o ensino de Filosofia, podemos compreender, pela definição dessas disciplinas, o agir docente no âmbito da ação de lecionar. Essa relação que tivemos, como monitores, entre responsabilidades e deveres fizeram com que essa vivência nos pusessem no lugar do professor como auxiliares que desempenham papéis de assistência e cooperação. Na bolsa de monitoria do PID, também fomos importantes no que tange ao acesso dos demais discentes das disciplinas no que diz respeito a gravações de aulas e, posteriormente, organização das pastas onde os conteúdos foram armazenados. A experiência de migrar abruptamente para o Ensino a distância por causa da situação de pandemia de Covid-19, foi um desafio atravessado com a ajuda de todos. Sobretudo quando falamos de cooperação decisiva de parte dos monitores com a docente responsável pela monitoria. No programa de iniciação à docência - PID, foi possível desenvolver atividades de cunho grupal, perpassando por autores da Filosofia que nos mostram formas de observar o mundo e seus conceitos a partir de temas relacionados ao dia a dia da sociedade, desde os inúmeros desafios que temos como pessoas da sociedade política até questões que se desdobram em aspectos internos, reflexivos.

Palavras-chave: Educação.. Filosofia.. Cooperação..